

Do Gesto da Leitura ao Percurso da Escrita: leitoras e escritoras no convento carmelita de Sto. Alberto (Lisboa, séc. XVIII)

Rosa María Sánchez Sánchez (Universidade do Porto, CITCEM, FCT)

rosabx@gmail.com

Os Catálogos Pombalinos, elaborados na sequência do Edital promulgado pela Real Mesa Censória em 1769, são a chave que nos permite aceder aos acervos bibliográficos conventuais. No caso concreto de Sto. Alberto, o respectivo “rol” revela um espólio digno de nota, considerando o carácter feminino do convento.

No primeiro Carmelo feminino reformado em Portugal, consequência do desejo expresso por Santa Teresa poucos anos antes da sua morte, e fundado pela mão da sua amiga e discípula dileta Maria de São José (Salazar) – ela própria escritora notável –, o gesto da leitura era praticado regularmente, quer em comunidade quer na solidão das celas, como de facto aconselhava a Regra.

A presente comunicação pretende analisar de que forma este gesto devoto poderá ter inspirado algumas religiosas a seguir o percurso da escrita. Para tal consideramos também as protagonistas de algumas dessas leituras – com a própria Santa Teresa à frente de todas –, que poderão ter funcionado como catalisadores, motivando algumas das religiosas que habitaram em Sto. Alberto a seguir um percurso na escrita, especialmente durante as primeiras décadas do século XVII, quando o espírito teresiano ainda permanecia muito vivo. Poderemos deste modo mostrar como a imitação de figuras modelares passa pela transferência de gestos e comportamentos, entre os quais se contariam, em contexto carmelita, os de ler e escrever.

Bio

Doutoranda na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Investigadora integrada do CITCEM/UP. Bolseira da Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Participa regularmente em eventos científicos e tem diversos trabalhos publicados em revistas nacionais e estrangeiras, como *Via Spiritus*, *Hispania Sacra* ou *Revista de Escritoras Ibéricas*, entre outras.